



FERNANDO VILELA

FERNANDO VILELA (SÃO PAULO, 1973)

Artista, autor e ilustrador de livros, Fernando vive e trabalha em São Paulo. Utiliza diversas linguagens, como gravura, desenho, colagem, escultura, instalação e fotografia. Realizou exposições na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Centro Cultural São Paulo, e foi contemplado pelo Prêmio FUNARTE de Arte Contemporânea. No exterior, expôs na Bélgica, França, Espanha, Portugal, Estados Unidos e México. Possui obras nas coleções do MoMA de Nova York, do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo do Museu de Arte Moderna de São Paulo e da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Como autor e ilustrador, já publicou em oito países. Por seus livros ilustrados recebeu cinco prêmios Jabuti e a Menção Honrosa Novos Horizontes do Prêmio Internacional Bologna Ragazzi Award.

Artist, author and books illustrator who lives and works in São Paulo. Fernando employs several artistic expressions, such as engraving, drawing, collage, sculpture, installation and photography. His work has been exhibited at the Pinacoteca do Estado de São Paulo and the São Paulo Cultural Centre, and he has been awarded the Funarte (National Arts Foundation) Award for Contemporary Art. Abroad, he has shown his work in Belgium, France, Spain, Portugal, United States and Mexico. Some of his pieces can be found in the collections of the New York MoMA, the São Paulo Museum of Contemporary Art, the São Paulo Modern Art Museum and the Pinacoteca do Estado de São Paulo. As an author and illustrator, he has published in eight different countries. For his picture books, he has received five Jabuti awards and the New Horizons Honorable Mention of the Bologna Ragazzi International Award.



INSTALAÇÕES INSTALATIONS

EXPOSIÇÕES/OBRAS EXHIBITIONS/ARTWORKS

XILOGRAVURA-FOTOGRAFIA WOODCUT-PHOTOGRAPHY

PINTURA-GRAVURA PAINTING-PRINT

XILOGRAVURA WOODCUT

ESCULTURA ESCULPTURE

PRINCIPAIS COLEÇÕES MAIN COLLECTIONS

CRONOLOGIA CRONOLOGY

INSTALLATIONS

INSTALAÇÕES



CAÇADA HUNT, 2011. GRAVURA SOBRE PAPEL TYVEK SOBRE PAREDE E VIGAS DE MADEIRA ENGRAVING ON TYVEK PAPER ON WALL AND WOODEN BEAMS [FUNARTE, SÃO PAULO]





Em *Caçada*, a cidade se apresenta como um personagem em crise, em esfacelamento no embate com, agora sim, um antagonista que assume a forma de um caça F-18. A escala dessa instalação também flerta com a escala arquitetônica, mas agora num jogo de relações invertido: em vez de pele que transforma em objeto o muro que cruza o espaço urbano, um revestimento das paredes internas do espaço expositivo o apresenta como uma paisagem, cujo céu provoca o colapso até mesmo das vigas e elementos estruturais que sustentam o teto da galeria.

Paulo Miyada
Crítico de Arte e Curador



TROMBETAS TROMPS, 2010. XILOGRAVURA SOBRE PAREDE E VIGAS DE MADEIRA WOODCUT ON WALL AND WOODEN BEAMS [GALERIA VIRGILIO, SÃO PAULO]



"Na obra **Trombetas** Fernando retira a gravura da escala doméstica, assimilando a vocação espacial da arte pós-minimalista ao incluir o espaço da galeria e o corpo do espectador no ciclo de significação da obra. As grandes xilogravuras saltam surpreendentemente das paredes em vigas de madeira pintadas de preto que invadem o ambiente, nublando a distinção entre plano e espaço. Seu prolongamento tridimensional na sala, as vigas podem também ser vistas como as matrizes das gravuras, preexistindo a elas."

Guilherme Wisnik
Crítico de Arte e Curador





SEM TÍTULO UNTITLED, 2006. XILOGRAVURA SOBRE PAREDE, DIMENSÕES VARIÁVEIS WOODCUT ON WALL, VARIABLE DIMENSIONS [BRAZILIAN-AMERICAN CULTURAL INSTITUTE, WASHINGTON]





TSUNAMI 2010. XILOGRAVURA SOBRE PAREDE WOODCUT ON WALL [GALERIA VIRGILIO, SÃO PAULO] PAGINA SEGUINTE NEXT PAGE TSUNAMI [DETALHE DETAIL]





UNTITLED, 2010. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA SOBRE PAREDE PHOTOGRAPH AND WOODCUT ON WALL, 360 X 250 CM [GALERIA VIRGILIO, SÃO PAULO]



SEM TÍTULO UNTITLED, 2005. XILOGRAVURA SOBRE PAREDE
WOODCUT ON WALL, 340 X 300 CM

EXHIBITIONS/ARTWORKS

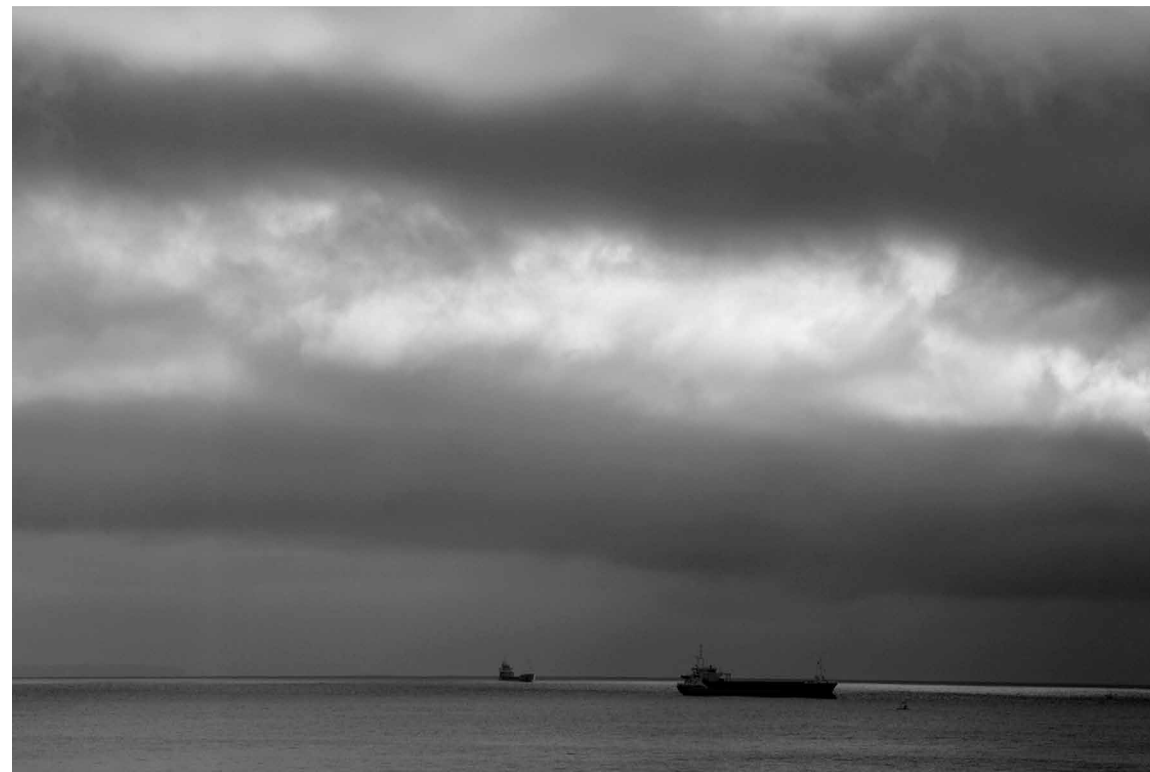
EXPOSIÇÕES/OBRAS

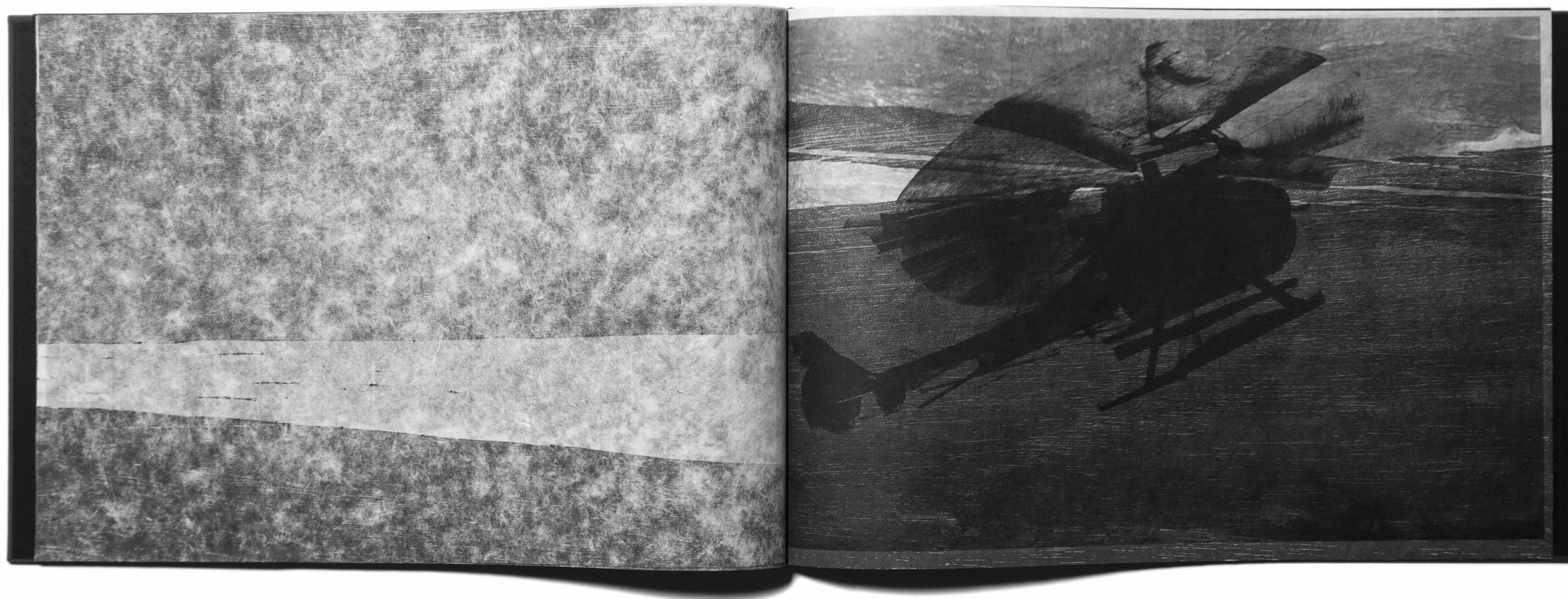


AÇO, AÇO, AÇO STEEL, STEEL, STEEL, 2014. FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY. [GALERIA VIRGILIO, SÃO PAULO]

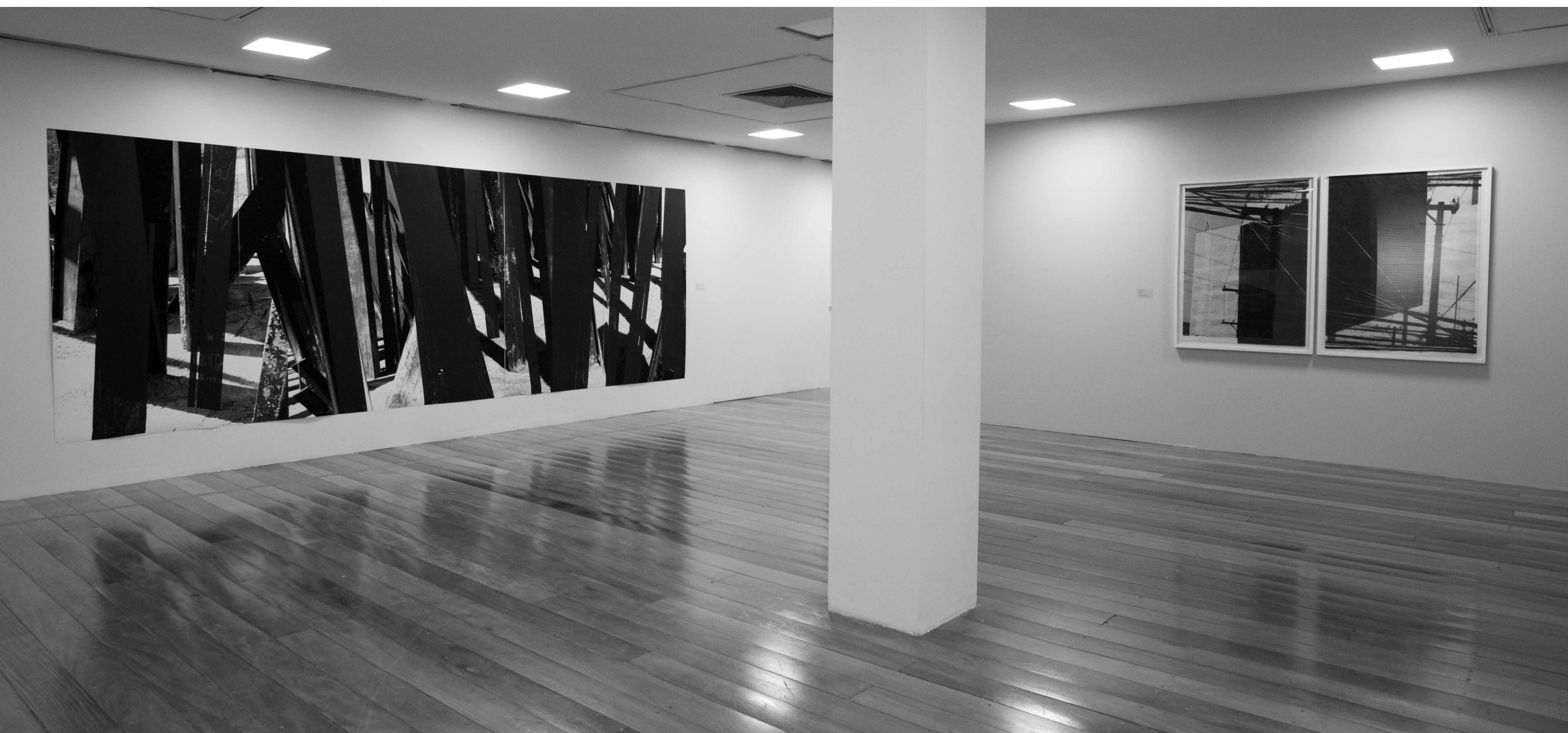


NOTURNAS NIGHT, 2013. FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY





LIVRO DE ARTISTA ARTIST BOOK, 2014. 32 X 45 CM.



FLORESTA FOREST, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 220 X 550 CM.

SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 180 X 220 CM. [ESTAÇÃO PINACOTECA, SÃO PAULO]





No painel chamado de *Floresta*, Fernando contrapõem chapados de impressões xilográficas as imagens fotográficas digitalizadas sobre papéis de grande formato. As películas impressas mantêm suas características gráficas fundamentais: as áreas obtidas com a impressão quente das madeiras explicitam os veios característicos, interrompendo e reorganizando as retículas fotomecânicas.

Claudio Mubarac
Artista e Curador

WOODCUT-PHOTOGRAPHY

XILOGRAVURA-FOTOGRAFIA

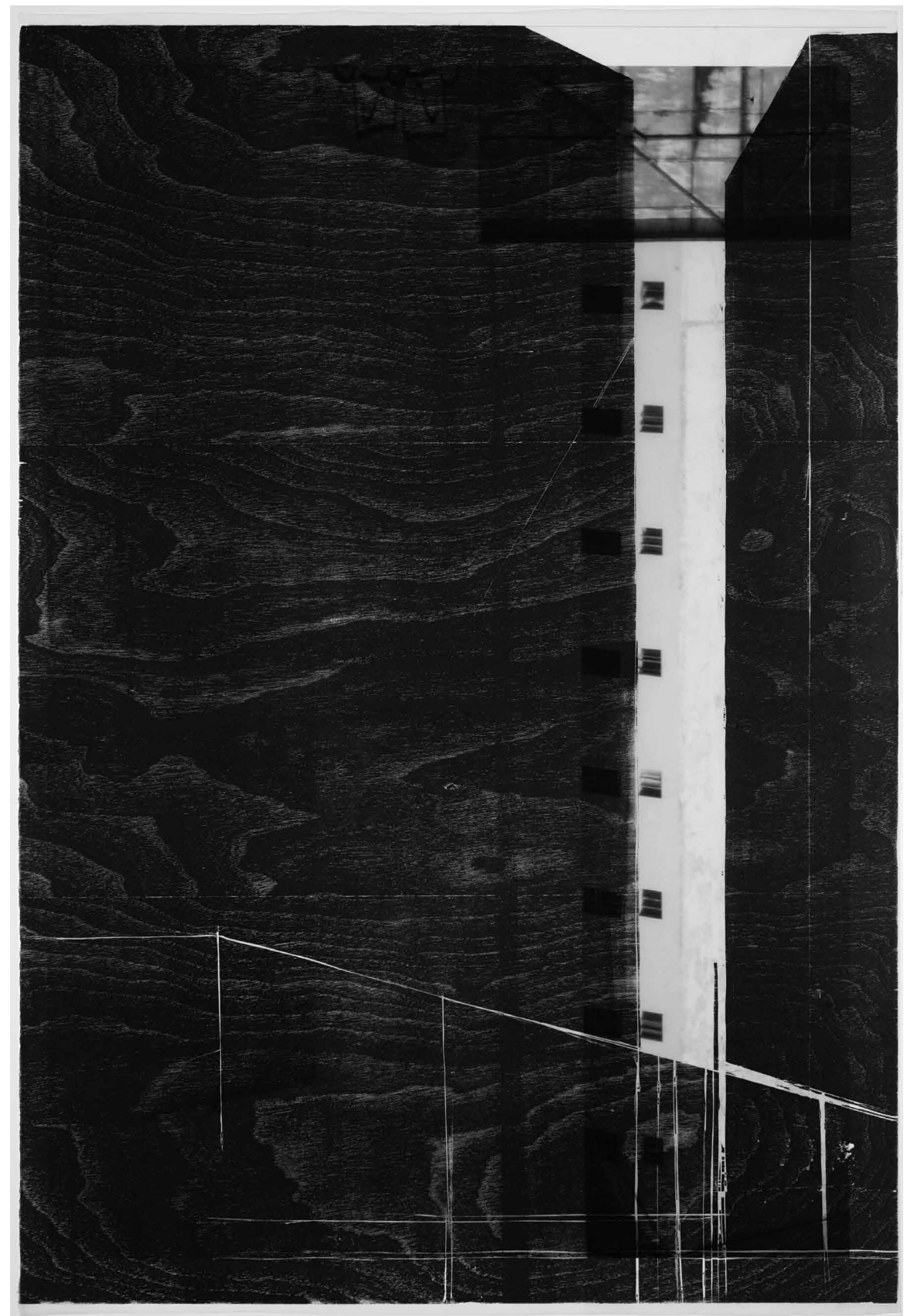


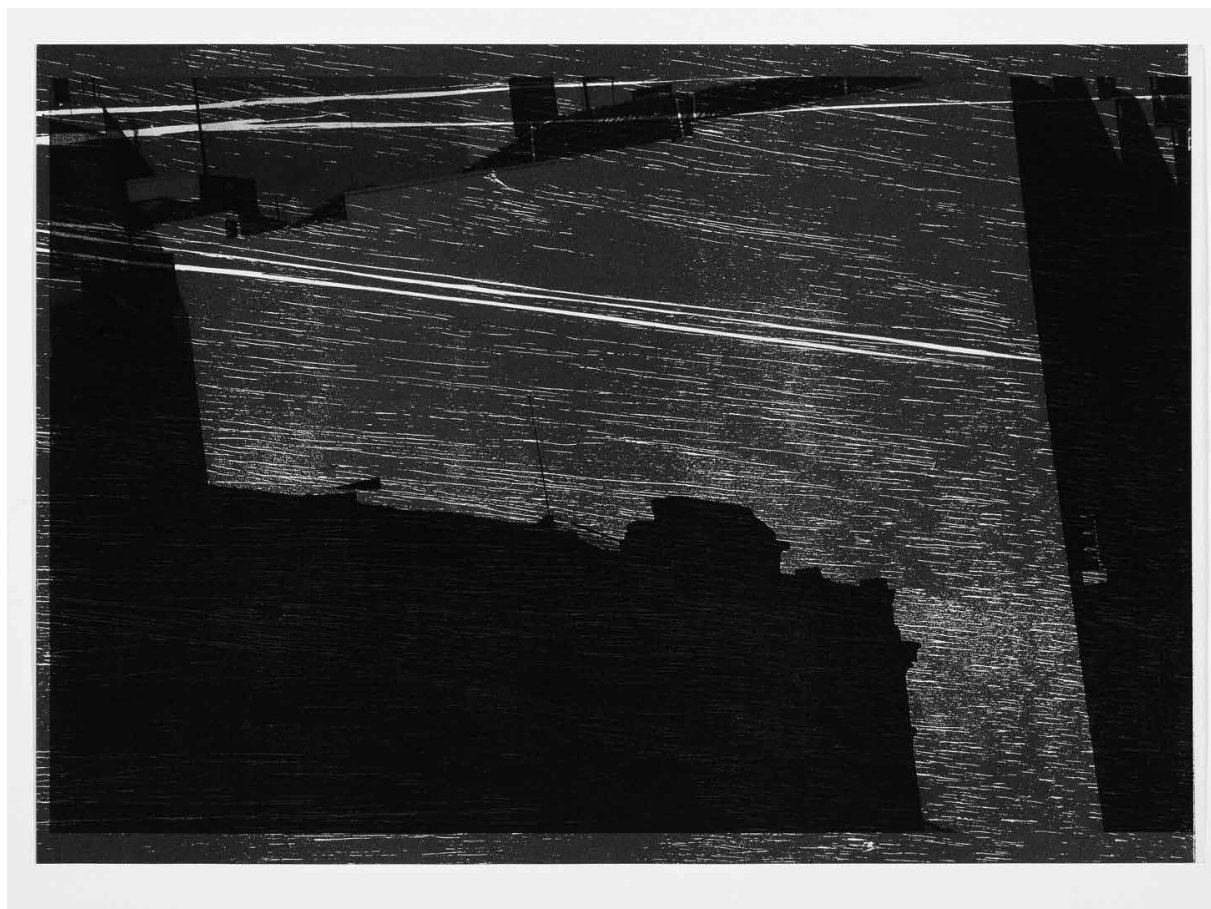
SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 45 X 30 CM

Especialmente nas últimas obras de Fernando Vilela, a chicotada impecável da luz, na fotografia, vem se acrescentar à infatigável mordida da madeira, na xilogravura. O fato de que as nervuras da madeira suportem os rastros sombrios da cidade que já foi não deveria passar despercebido: a espessura noturna da tinta filtra aqui a caótica e diurna densidade da metrópole paulista.

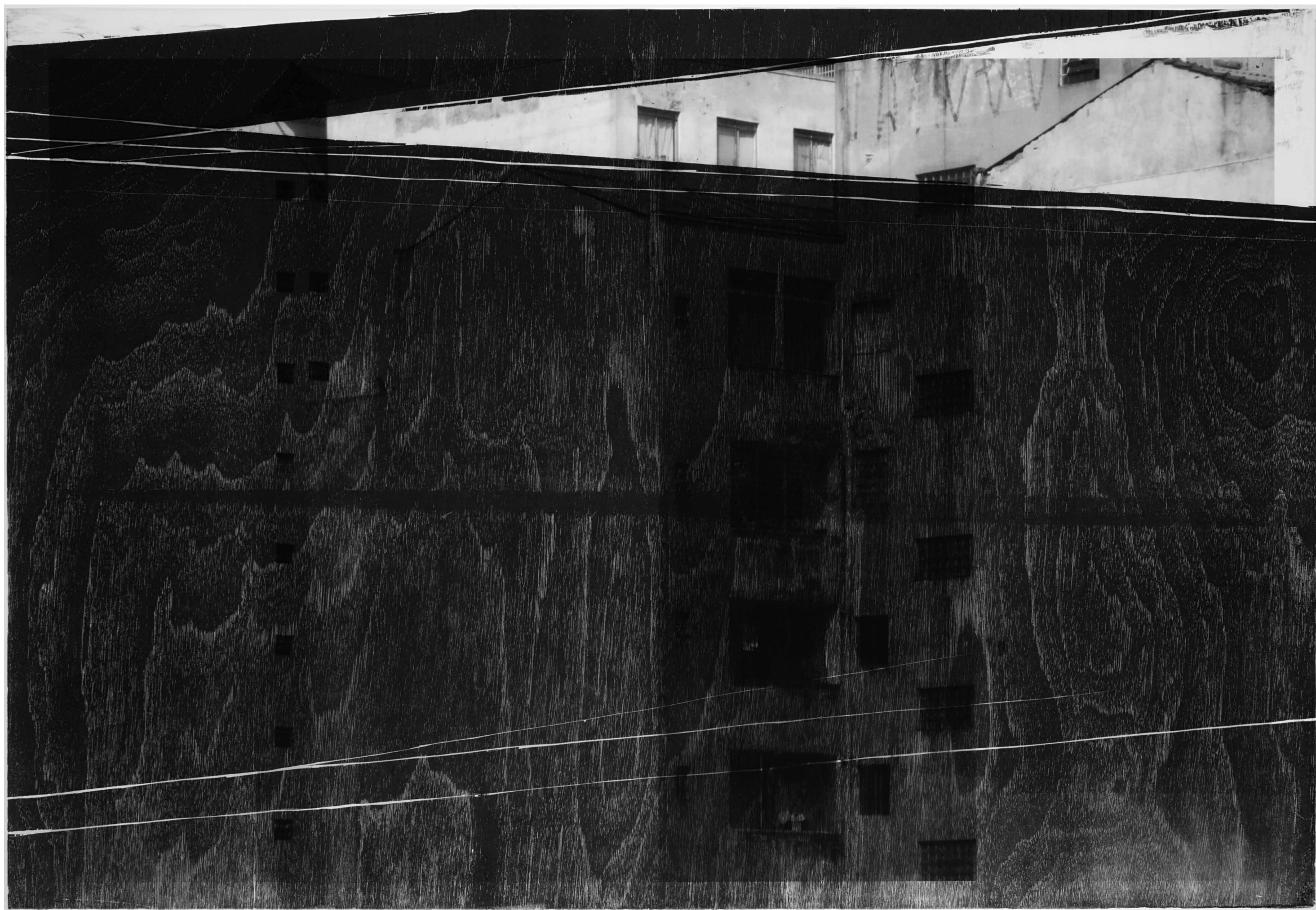
Luís Pérez-Oramas
Curador do MoMA

SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT,
180 X 110 CM [COLEÇÃO COLLECTION MOMA - NOVA YORK]

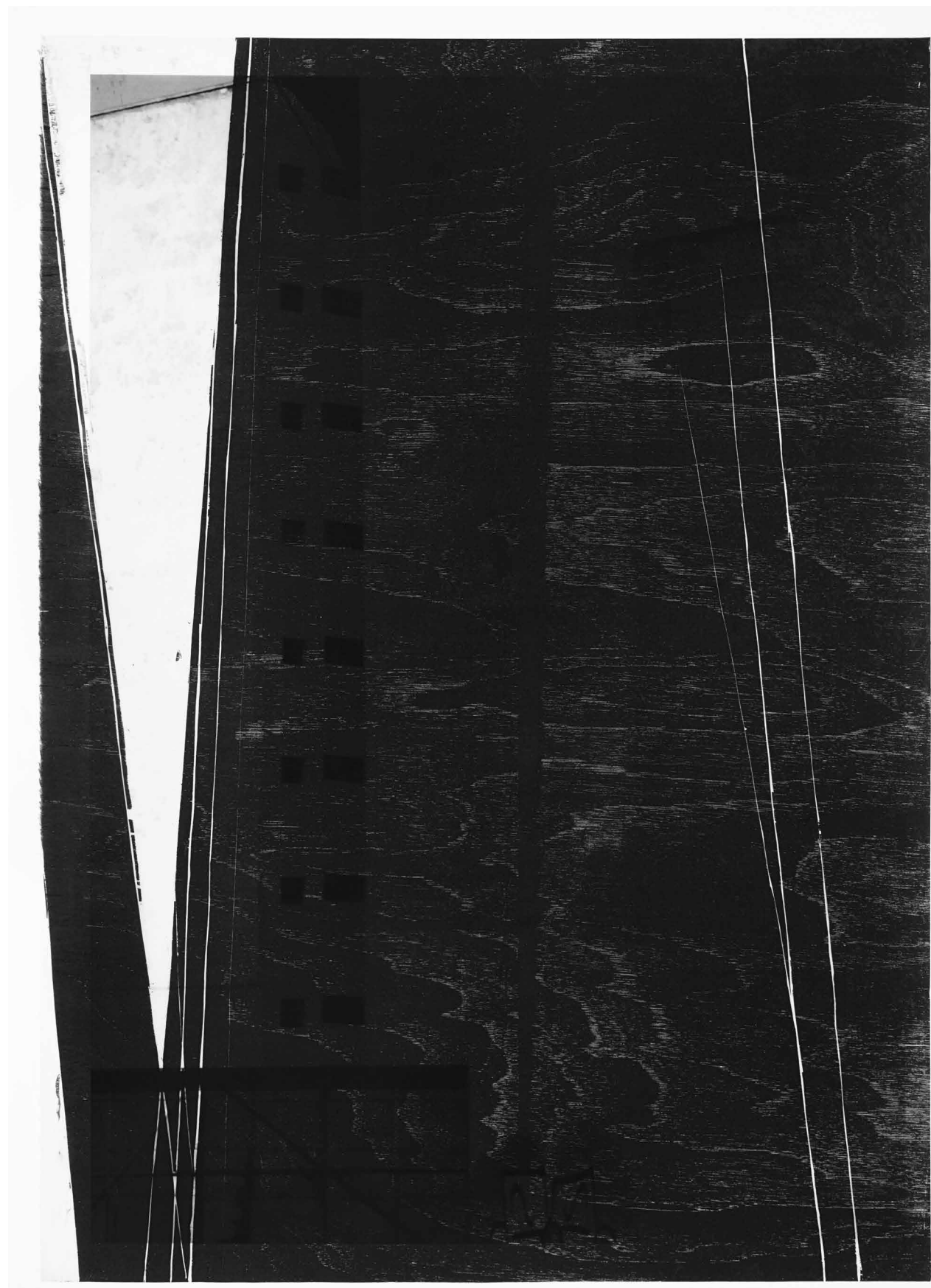




SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 30 X 45 CM (CADA TRABALHO EACH WORK)



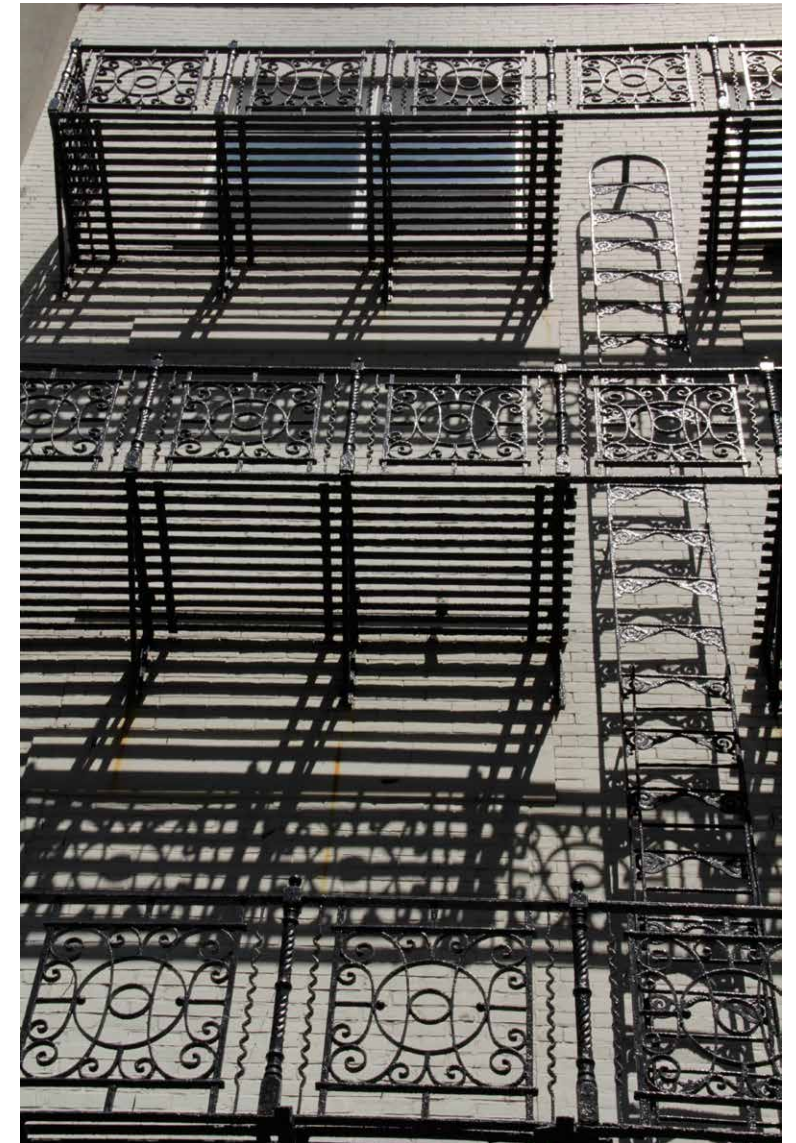
SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 180 X 110 CM [COLEÇÃO COLLECTION ALEXANDRE MARTINS FONTES]



Ninguém deixará de ver, nas gravuras de Fernando Vilela, entre os veios da prancha e as secas correntes de tinta, ali onde a atmosfera de teia receia suas cidades, os escarpados triângulos arquitetônicos, os angulosos volumes que mal se tocam em seus vértices, as sutis e afiadas diagonais de luz, os mudos alinhamentos de janelas como se fossem adormecidos *Objetos Ativos*.

Luís Pérez-Oramas
Curador do MoMA

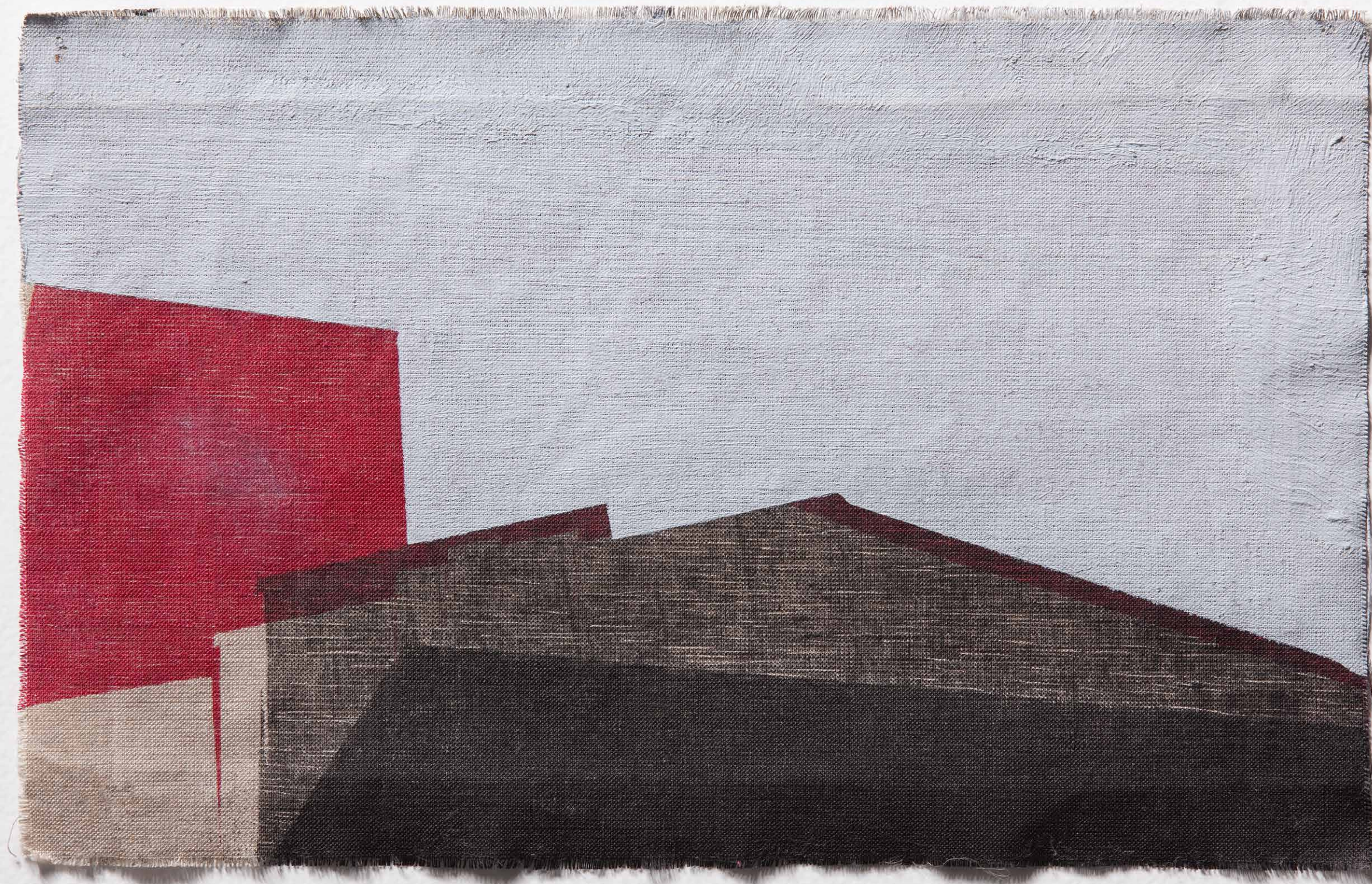
SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E XILOGRAVURA PHOTOGRAPH AND WOODCUT, 180 X 110 CM [COLEÇÃO COLLECTION MOMA - NOVA YORK]



SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA PHOTOGRAPH, 150 X 90 CM [COLEÇÃO COLLECTION INSTITUTO FIGUEIREDO FERRAZ]

PAINTING-PRINT

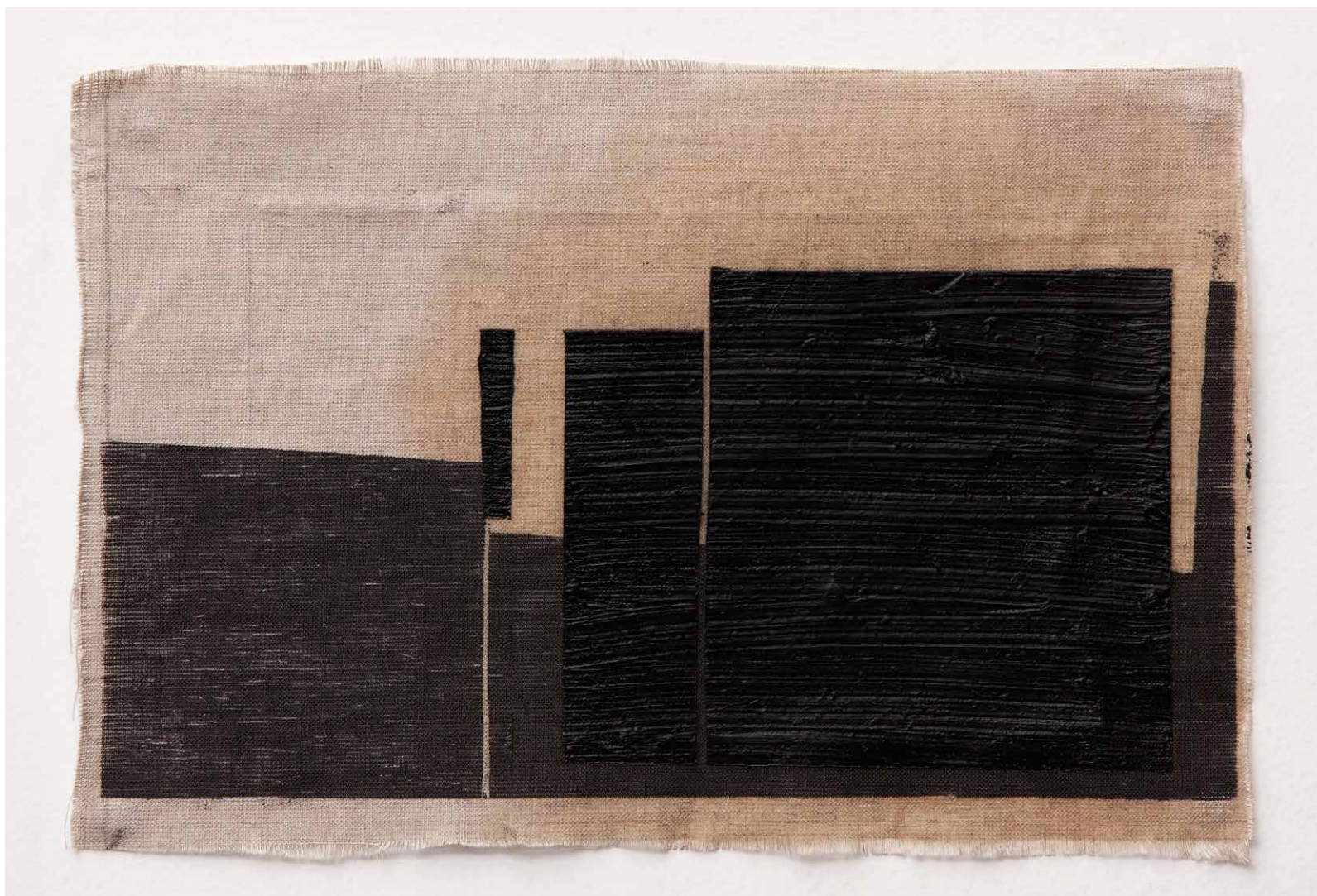
PINTURA-GRAVURA



SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E PINTURA PHOTOGRAPH AND PAINTING, 30 X 65 CM



SEM TÍTULO UNTITLED, 2012. FOTOGRAFIA E PINTURA PHOTOGRAPH AND PAINTING, 50 X 70 CM (CADA TRABALHO EACH WORK)

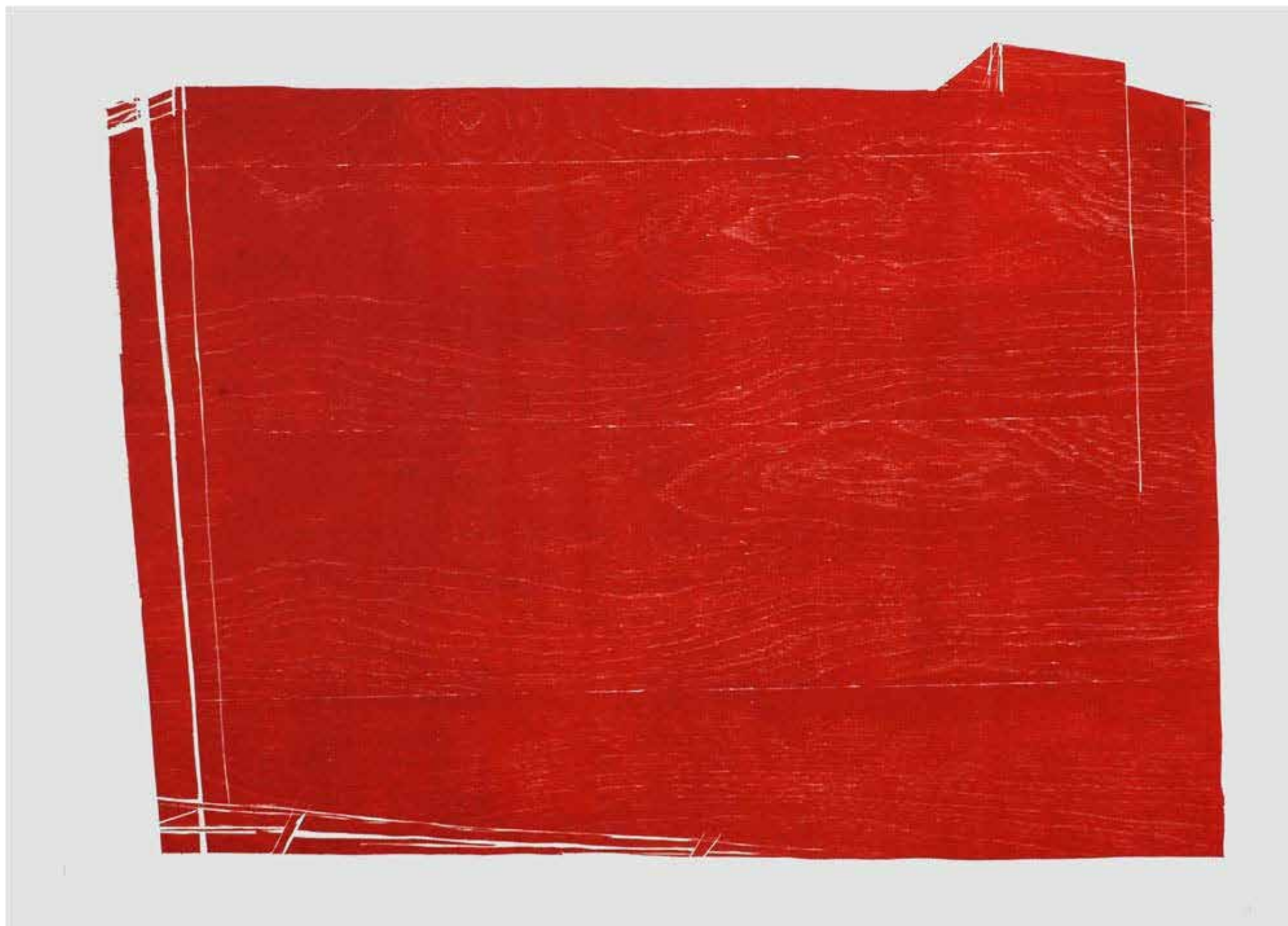


A espessura do óleo, na rústica tela crua da pinturas com gravuras de Fernando Vilela, me fez pensar no destino construtivo das formas e na possibilidade que ainda têm de continuar sendo, com a condição de saberem tomar certos caminhos de volta: a natureza construtiva desse trabalho se desvincula da abstração para reencontrar-se com a cidade, com o cenário que habitamos, com o presente que vivemos.

Luís Pérez-Oramas
Curador do MoMA

WOODCUT

XILOGRAVURA

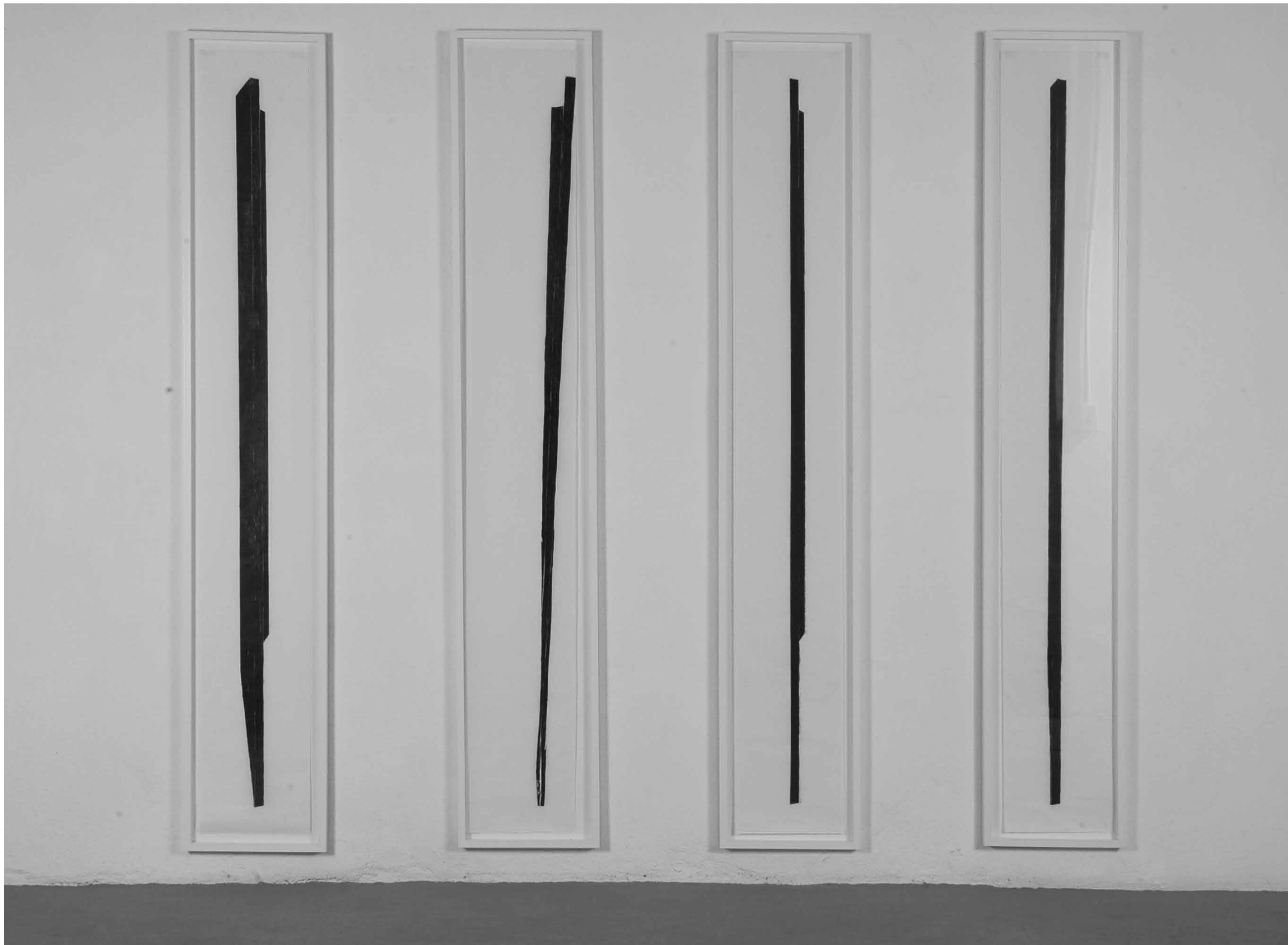


SEM TÍTULO UNTITLED, 2005. XILOGRAVURA WOODCUT, 190 X 62 CM [COLEÇÃO COLLECTION ALEXANDRE MARTINS FONTES]

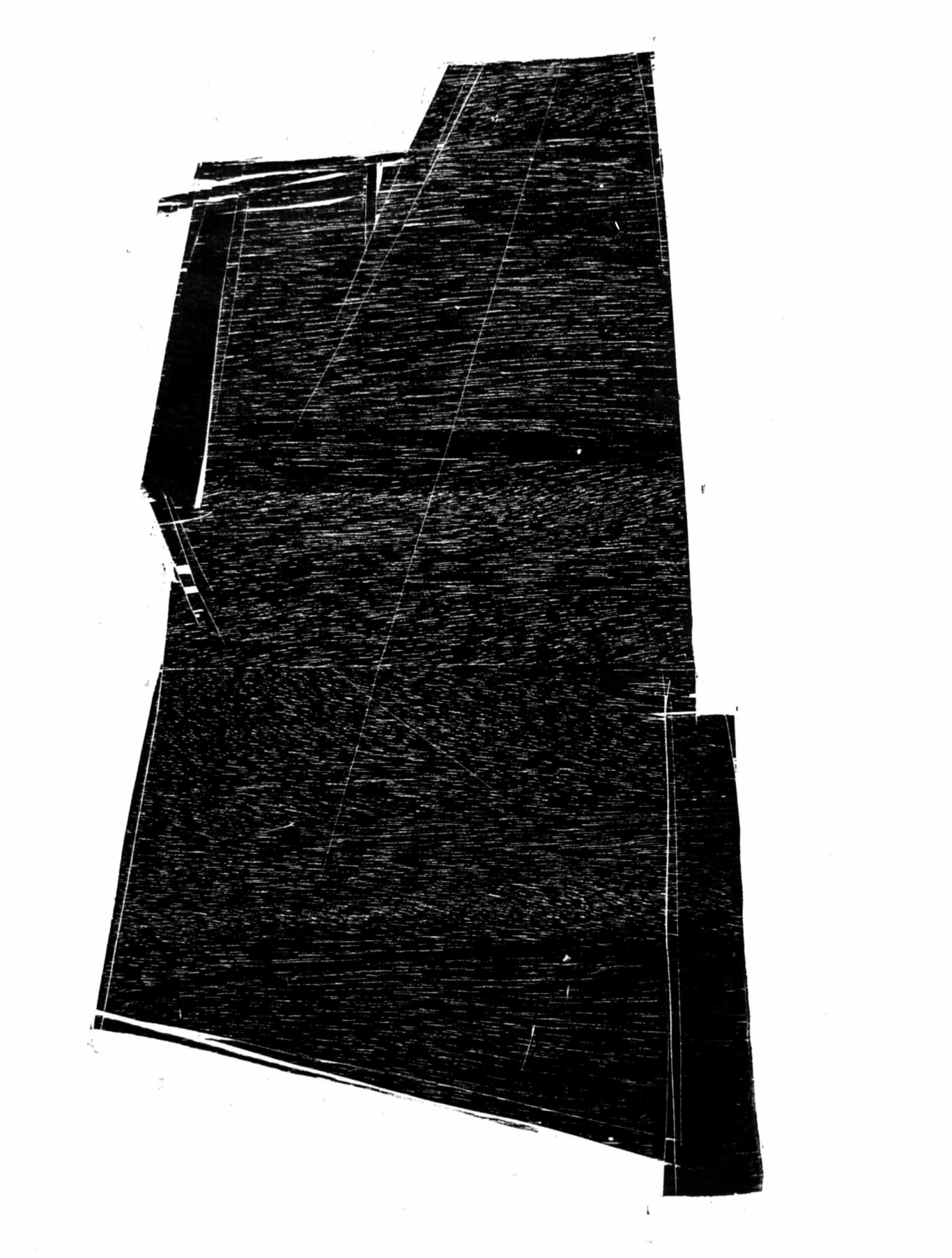
Fernando Vilela primeiro observa. As formas de sua invenção partem de um olhar que prefere objetos de volumes definidos, presentes, afirmados, como um navio, um armário ou uma cadeira. Depois, depura suas observações pelo desenho. Simplifica, tende a reduzir as formas às superfícies. Essa ascese, porém, não significa afastamento da materialidade. Ela encontra uma substância nova na gravura. A linha torna-se corte na madeira, e o entalhe, que busca ser preciso, guarda as marcas da violência. São rupturas nítidas que se imprimem sobre o papel, garantindo ao contorno uma vibração concreta. A tinta negra conserva as irregularidades próprias à superfície das grandes pranchas, os pequenos veios, sinais ainda de uma vida efervescente na matéria. Certos artistas impõem uma visão mental ao concreto com que fazem suas obras, para anulá-lo. Fernando Vilela não. Seus procedimentos conduzem a um equilíbrio estrito entre *cosa mentale* e *cosa manuale*.

Jorge Coli
Crítico e Historiador da Arte





SEM TÍTULO UNTITLED, 2005. XILOGRAVURA WOODCUT, 220 X 35 CM (CADA TRABALHO EACH WORK)



SEM TÍTULO UNTITLED, 2003. XILOGRAVURA, 40 X 60 CM WOODCUT

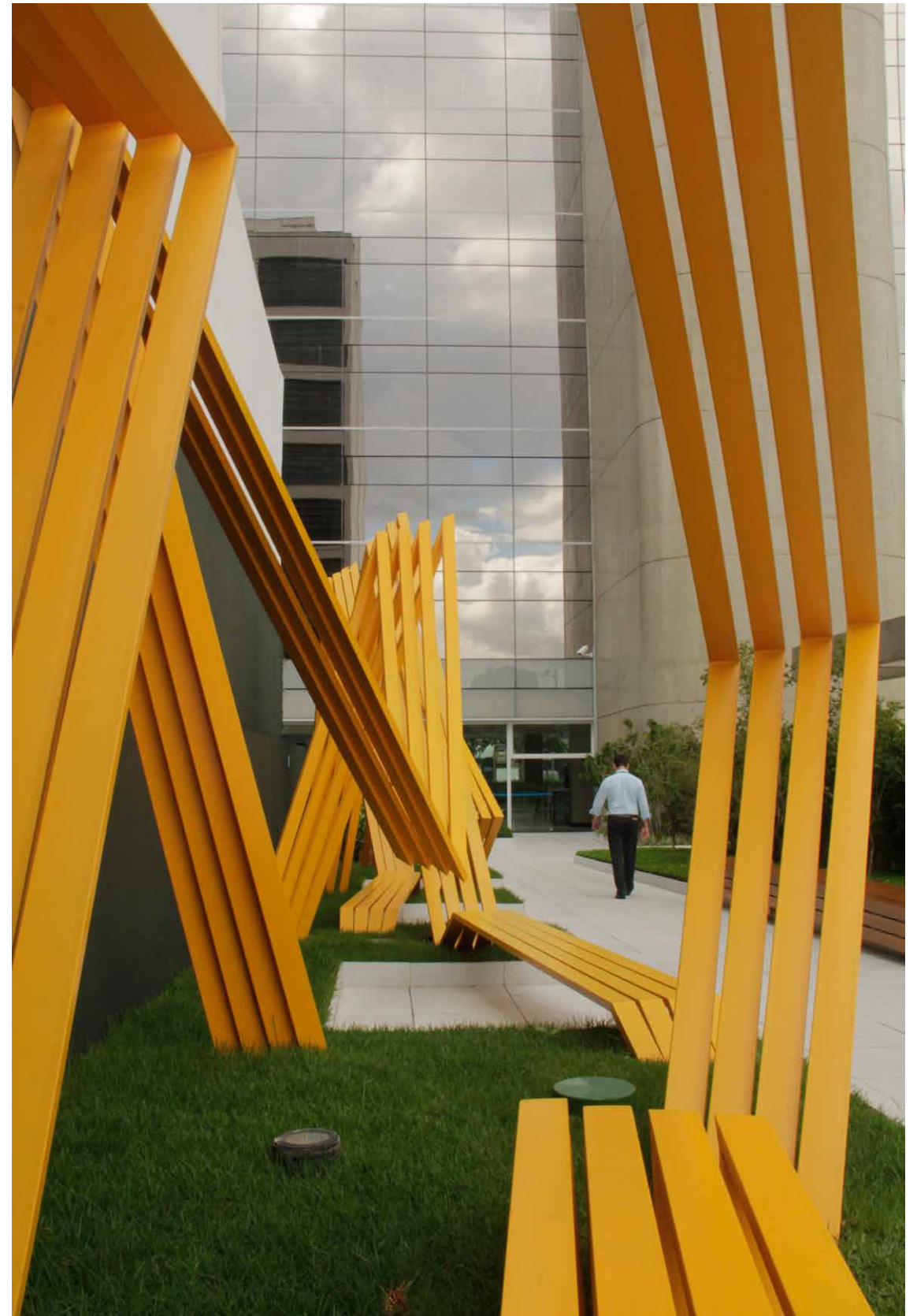
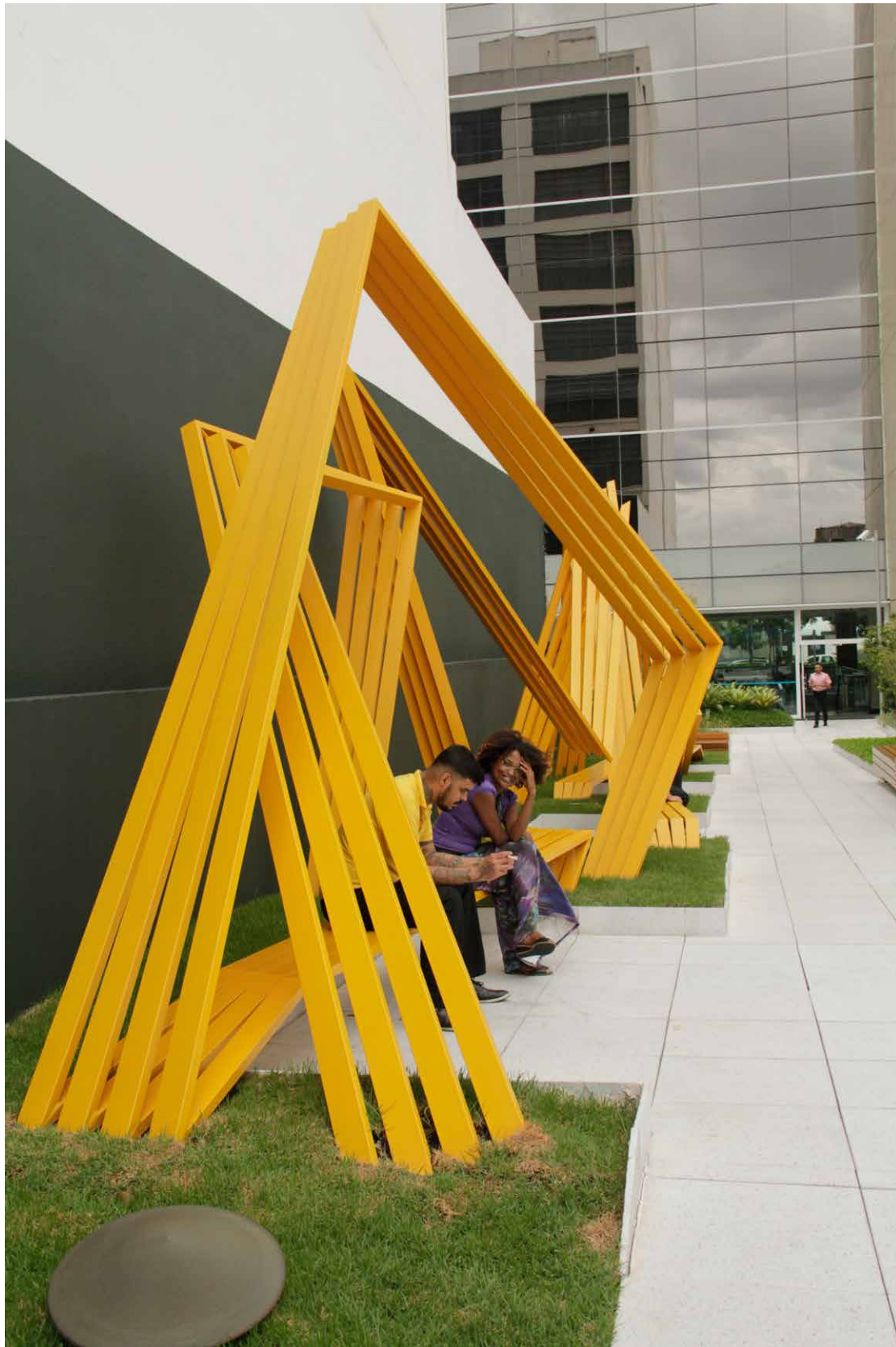
ESCULPTURE

ESCULTURA



CONTÍNUAS CONTINUOUS 2014. FERRO PINTADO PAINTED IRON, 25 X 4 X 3 M [PORTO SEGURO, SÃO PAULO]

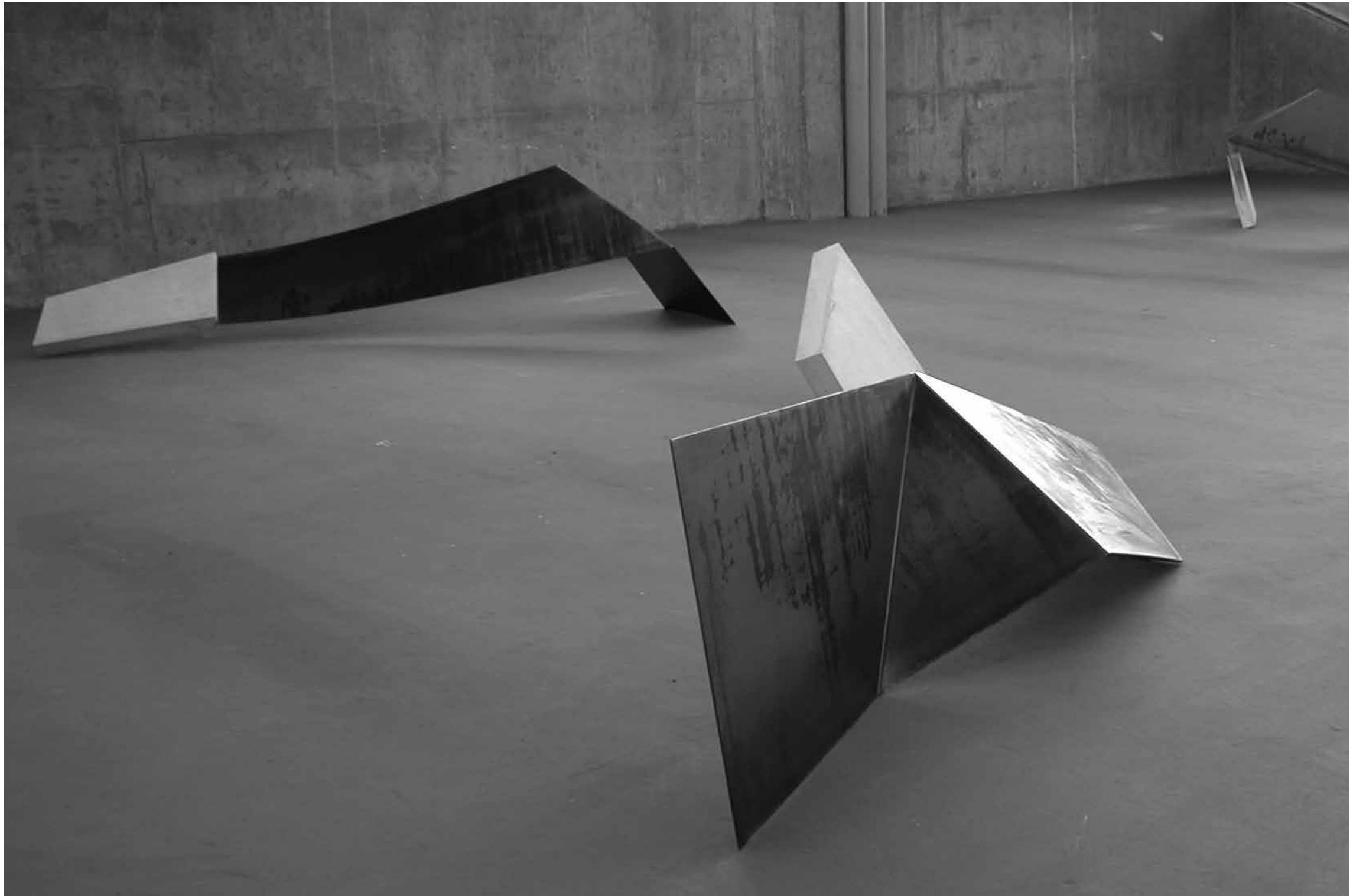




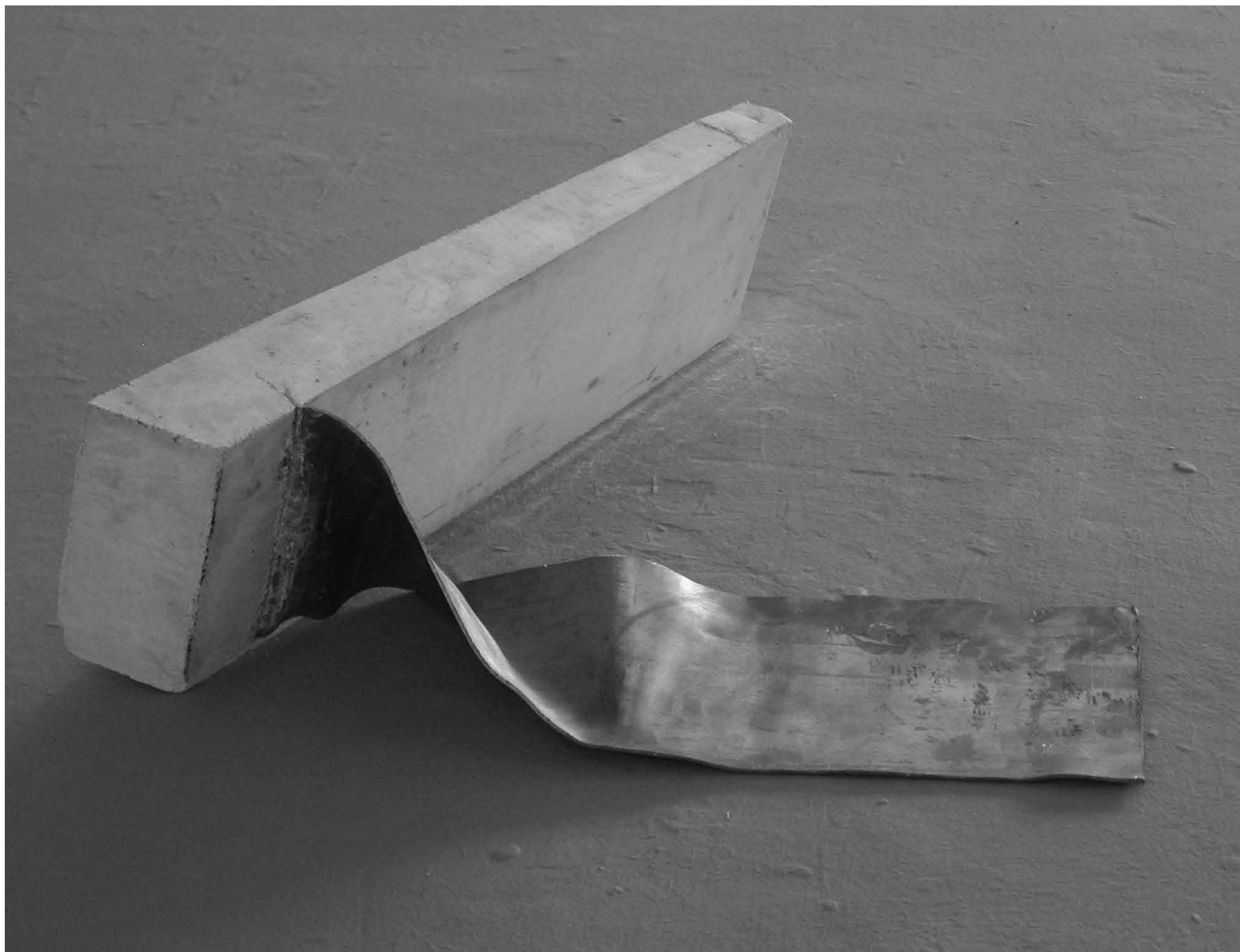
CONTÍNUAS CONTINUOUS 2014. FERRO PINTADO PAINTED IRON, 25 X 4 X 3 M [PORTO SEGURO, SÃO PAULO]



SANDUÍCHE SANDWICH 2003. MÁRMORE E CHUMBO MARBLE AND LEAD, 40 X 40 X 55 CM [CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA, SÃO PAULO]



SEM TÍTULO UNTITLED, 2003. FERRO E CONCRETO, DIMENSÕES VARIÁVEIS IRON AND CONCRETE, VARIABLE DIMENSIONS [CENTRO CULTURAL SÃO PAULO]



SEM TÍTULO UNTITLED, 2003. CHUMBO E CONCRETO, DIMENSÕES VARIÁVEIS LEAD AND CONCRETE, VARIABLE DIMENSIONS [CENTRO CULTURAL SÃO PAULO]

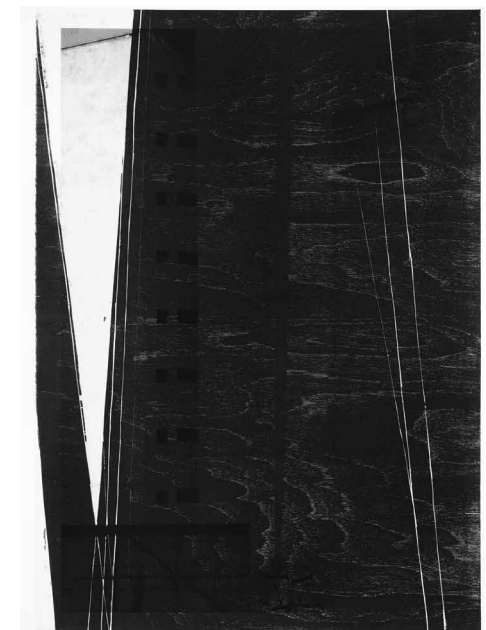
MAIN COLLETIONS

PRINCIPAIS COLEÇÕES

/ PINACOTECA DO ESTADO SÃO PAULO



/ MOMA NOVA YORK



/ INSTITUTO FIGUEIREDO FERRAZ RIBEIRÃO PRETO



/ MUSEU DE ARTE MODERNA SÃO PAULO



EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS (SELEÇÃO) SELECTED SOLO EXHIBITIONS

2014

O Mar que atravessamos,
Galeria Virgilio/São Paulo

2012

Pinturas e gravuras,
Galeria Virgilio/São Paulo

2011

Deslocamentos Gráficos,
Funarte/São Paulo

2010

Trombetas Tsunami,
Galeria Virgilio/São Paulo

2007

Deslocamentos,
Galeria Virgilio/São Paulo

2006

Brazilian Cultural American Institute
/Washington

2005

Galeria Virgilio/São Paulo
Galeria Graphias/São Paulo

2003

Centro Universitário Maria Antonia
/São Paulo
Programa de Exposições,
Centro Cultural São Paulo/São Paulo

2002

Galeria Virgilio/São Paulo
Galeria Gravura Brasileira/São Paulo

EXPOSIÇÕES COLETIVAS (SELEÇÃO) SELECTED GROUP EXHIBITIONS

2013

Imagem Gráfica,
Pinacoteca do Estado/São Paulo

2012

4 Ensaios Gráficos,
Pinacoteca do Estado/São Paulo

2009

Brazilian Contemporary Printmakers,
Brazilian Cultural-American Institute
/Washington
Espaços em Diálogo,
Galeria Graphias/São Paulo

2008

Prosa, Galeria Gravura Brasileira
/São Paulo
Hillyer Art Space/Washington
Instituto de Artes Gráficas/Oaxaca
Fundación Sebastian/Cidade do
México

2007

Pratt Institute/Nova York
Oniforma, Centro Cultural São Paulo
/São Paulo

2006

Prints: Goloborotko Studio/Nova York
Arte Pará/Belém
Galeria Mercedes Viegas/Rio de
Janeiro
Bienal de Gravura de Fortaleza/
Fortaleza

2005

5ª Bienal Internacional de Gravura
/Versailles
Panorama da Gravura Brasileira,
Gallerie
Michele Brouta/Paris
Gravures Brésiliennes, Cité des Arts/
Paris

2004

Salão Internacional de Gravura Ibero

Americana, Instituto Cultural
Mexicano/Washington

Primeiro Panorama da Xilogravura
Brasileira,
Santander Cultural/Porto Alegre
Painel ABCA, Museu de Arte
Contemporânea de São Paulo/São
Paulo

Programa Exposições 2004, Museu de
Arte de Ribeirão Preto/Ribeirão Preto
32º Salão de Arte Contemporânea de
Santo André/Santo André

2003

Projeto “Lambe-Lambe”: A Cidade
como Suporte/São Paulo
Programa de Exposições, Centro
Cultural São Paulo/São Paulo

AQUISIÇÕES ACQUISITIONS

MoMA/Nova York
Pinacoteca do Estado de São Paulo
MAM/São Paulo
MAC/São Paulo
Museu Nacional de Belas Artes
/Rio de Janeiro
Instituto Figueiredo Ferraz
/Ribeirão Preto

Créditos das fotos *Image Credits*
Denise Adams, Fernando Vilela, Everton Ballardin

www.fernandovilela.com.br

fevilela@gmail.com

São Paulo, 2015